

AVALIAÇÃO DO PERFIL RELIGIOSO RELACIONADO AO IMPACTO DA ESPIRITUALIDADE EM IDOSOS NO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS - GOIÁS

Vitória Maria Lobo Araújo¹

Clara Quaresma Vieira²

Emmanuel Barros Duarte³

Prof. Dr. Leandro Nascimento Silva Rodrigues⁴

Prof. Dr. Humberto de Souza Foutoura⁵

Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA¹²³⁴⁵

RESUMO

Introdução: O Brasil enfrenta um rápido envelhecimento populacional, trazendo desafios sociais, econômicos e de saúde. Nesse processo multifatorial, espiritualidade e religiosidade favorecem o bem-estar, a resiliência e o apoio social, sendo essenciais para um cuidado integral e para um envelhecimento ativo e saudável. **Objetivo:** Mensurar a importância da espiritualidade e da religiosidade para amenizar impactos sobre o processo de envelhecimento e relacioná-los com o perfil social do idoso. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo desenvolvido com pessoas idosas acima de 60 anos, cognitivamente independentes, vinculadas à UniAPI (UniEVANGÉLICA) e a Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), localizadas em Anápolis-GO. A obtenção dos dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas, além da aplicação das escalas GDS-15 e FACIT-sp. **Resultados:** Observou-se que todos os participantes eram cristãos católicos ou evangélicos. Em relação à espiritualidade, na UniAPI, predominou espiritualidade alta (52,63%) e média (36,84%), enquanto nas instituições evangélica e católica prevaleceu o nível médio (55,55% e 61,53%, respectivamente). **Conclusão:** A espiritualidade e a religiosidade mostraram-se fundamentais no enfrentamento das dificuldades do envelhecimento, fortalecendo o bem-estar e o convívio. Os resultados destacam o papel positivo das tradições cristãs no suporte ao envelhecimento.

Palavras-chave: Espiritualidade; Religião; Envelhecimento.

INTRODUÇÃO

Segundo o IBGE, observa-se uma transição demográfica significativa no Brasil, marcada pela inversão da pirâmide etária. Em 2023, pela primeira vez, o percentual de idosos superou o de jovens, evidenciando o envelhecimento populacional no país e configurando um cenário que impõe novos desafios sociais, econômicos e em saúde pública ¹.

O envelhecimento é um processo natural, marcado por mudanças biológicas, psicológicas, ambientais e socioculturais, influenciado por hábitos de vida e pela vulnerabilidade às doenças crônicas, limitações funcionais e desafios emocionais ².

Nesse contexto, a espiritualidade e a religiosidade têm se destacado como importantes fatores de enfrentamento, promovendo bem-estar subjetivo e qualidade de vida entre os idosos. Além de atuarem como fonte de conforto emocional e

esperança, estudos apontam que práticas religiosas regulares estão associadas à redução de sintomas depressivos, maior engajamento em comportamentos de autocuidado e melhor adesão a tratamentos médicos ^{3,4}.

A religiosidade refere-se a crenças, práticas e vínculos institucionais ligados a uma tradição, enquanto a espiritualidade envolve a busca de sentido e conexão com o transcendente, independente de religião ⁵. Apesar das diferenças, ambos se entrelaçam no cotidiano do idoso, influenciando saúde, resiliência e apoio social. Além disso, a espiritualidade ainda favorece o pertencimento e reduz a solidão, especialmente em contextos de fragilidade e institucionalização ⁶.

Dessa forma, a avaliar o perfil religioso e espiritual do idoso ajuda a compreender sua experiência de envelhecimento e serve como recurso de cuidado integral. Assim, investigar essa relação é essencial para promover uma senescência ativa, ampliar a compreensão do idoso e fortalecer o cuidado humanizado.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, transversal e qualitativo, realizado com idosos da UniAPI e de duas Instituições de Longa Permanência (ILPIs) de Anápolis-GO: Casa de Acolhimento Jesus Cristo é o Senhor (ILPIJCS) e a Casa de Acolhimento Nossa Sra. de Guadalupe - Instituto dos Frades Servos da Imaculada (ILPIIFSI). A amostra contou com 40 idosos acima de 60 anos, cognitivamente preservados e que assinaram o TCLE. Foram excluídos aqueles que não completaram os instrumentos ou entrevistas. A coleta ocorreu em duas etapas: apresentação da pesquisa às instituições e aplicação dos questionários (GDS-15 e FACIT-Sp). Todo o processo seguiu a Resolução 466/12 do CNS, garantindo sigilo.

O projeto foi submetido ao CEP/UniEVANGÉLICA, em conformidade com a Resolução 466/2012 e a Declaração de Helsinque, aprovado mediante o parecer de número 7.168.433. Os idosos participaram de forma voluntária, após autorização das instituições. Os dados foram organizados em planilhas Excel e analisados no SPSS 16.0, adotando-se significância de $p < 0,05$ e, depois, apresentados em tabelas usando porcentagem para explicação.

RESULTADOS

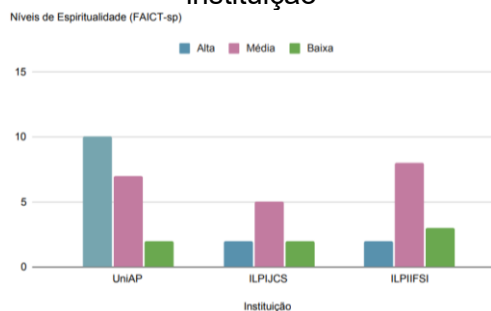
Os dados obtidos no projeto UniAPI indicaram que idosos com boas capacidades cognitivas e funcionais apresentaram envelhecimento ativo e menor incidência de complicações crônicas ⁷. Em contraste, as entrevistas realizadas nas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) — ILPIJCS e ILPIFSI — evidenciaram que os residentes apresentam limitações físicas, doenças crônicas e capacidades funcionais reduzidas, comprometendo a vivência de um envelhecimento ativo ⁸. Nesses contextos, foram utilizados instrumentos de coleta de dados validados internacionalmente. A partir das respostas espontâneas dos participantes, correlacionaram-se triagens de depressão com o nível de espiritualidade, utilizando-se as escalas GDS e FACIT-Sp.

Os achados consideraram diferentes perfis de envelhecimento: ativo, representado pelos participantes do UniAPI, e menos ativo, característico dos idosos institucionalizados em ILPIs. A amostra foi de 40 idosos, 52,5% eram do sexo feminino e 47,5% do sexo masculino, com números praticamente equivalentes entre os gêneros. A coleta de dados foi realizada em três contextos distintos: a UniAPI, da Universidade Evangélica de Goiás, e duas ILPIs com perfis religiosos institucionais definidos — ILPIJCS, de orientação evangélica, e ILPIFSI, de orientação católica.

A aplicação da escala FACIT-sp revelou que os níveis de espiritualidade variaram entre esses contextos (Gráfico 1). Na UniAPI, local sem uma filiação religiosa institucional definida, observou-se maior prevalência de espiritualidade alta (n=10; 52,6% dos idosos da UniAPI) e média (n=7; 36,8%). Na ILPI de orientação evangélica, predominou o nível médio de espiritualidade (n=5; 55,5% dos idosos desta ILPI), e na ILPI de orientação católica, também prevaleceu o nível médio (n=8; 66,6% dos idosos desta ILPI).

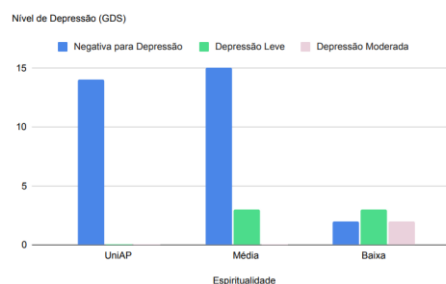
A associação entre GDS e FACIT-sp, observou-se que, entre os não deprimidos, predominaram níveis alto e médio de espiritualidade. Já nos casos de depressão leve ou moderada, houve maior número de idosos com espiritualidade baixa ou média, com ausência de casos de espiritualidade alta (Gráfico 2).

Gráfico 1. Triagem FAICT-sp por instituição



Fonte: Próprio autor

Gráfico 2. Associação entre a espiritualidade e o nível de depressão



Fonte: Próprio autor

Em relação à escala WHO-SRBP, avaliou-se a influência de diferentes dimensões da espiritualidade e da religiosidade no bem-estar dos idosos, observando o impacto na forma como eles enfrentam os desafios dessa idade. Relatos revelaram que a participação social em grupos religiosos desenvolveu conexão com o transcendente, contribuindo para o equilíbrio emocional. Nas ILPIs, a espiritualidade mostrou-se relevante para a aceitação do processo de envelhecimento e para a ressignificação das limitações impostas pela idade.

Embora a filiação religiosa individual não foi um dado coletado de todos os participantes, o contexto cristão das ILPIs e as referências espontâneas à fé cristã nas entrevistas da UniAPI indicam que a amostra do estudo é composta por idosos cuja espiritualidade está vinculada à tradição cristã.

CONCLUSÃO

Diante dos dados coletados, é possível concluir que a espiritualidade demonstrou ter influência positiva no envelhecimento dos idosos investigados. O perfil espiritual, em sua maioria cristã (católicos e evangélicos), revelou-se essencial para uma velhice mais equilibrada e significativa. Observou-se relação direta entre prática religiosa e melhor qualidade de vida. Essa prática favoreceu enfrentamento mais eficaz dos problemas e maior resiliência diante das adversidades. Além disso, proporcionou resignação positiva frente aos desafios típicos dessa etapa da vida.

É notável que esse perfil e seus benefícios associados foram consistentes em todos os contextos investigados: na ILPIJCS, de orientação evangélica, e na ILPIFSI, de orientação católica. Além disso, verificou-se um padrão semelhante

entre idosos da UniAPI, mesmo sem filiação religiosa conhecida, indicando que a espiritualidade cristã favorece bem-estar social e espiritual, atuando como promotora do envelhecimento ativo.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Programa de Iniciação Científica da UniEVANGÉLICA pelo apoio à realização desta pesquisa, aos orientadores, Prof. Dr. Leandro Nascimento Silva de Rodrigues e ao Prof. Dr. Humberto de Sousa Fontoura, pela orientação e contribuições essenciais ao projeto, como também aos colegas integrantes da equipe de pesquisa pela colaboração fundamental e dedicada. Nosso reconhecimento é direcionado aos idosos participantes, pela disponibilidade em compartilhar suas histórias e experiências. Estendemos os agradecimentos aos funcionários da Casa de Acolhimento Jesus Cristo é o Senhor e da Casa de Acolhimento Nossa Senhora de Guadalupe, pela indispensável permissão e suporte durante a fase de coleta de dados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1.Senado Federal. **Envelhecimento da população impulsiona novas ações em defesa dos idosos** [Internet]. Available from: <https://www12.senado.leg.br/noticias/infomaterias/2025/06/envelhecimento-da-populacao-impulsiona-novas-aco-es-em-defesa-dos-idosos>
- 2.Lucchetti G, Koenig HG, Lucchetti ALG. **Spirituality, religiousness, and mental health: A review of the current scientific evidence**. World J Clin Cases. 2021 Sep 16;9(26):7620-31.
- 3.Lucchetti G, Lucchetti ALG, Bassi RM, Nasri F, Nacif SA da P. **O idoso e sua espiritualidade: impacto sobre diferentes aspectos do envelhecimento**. Rev Bras Geriatr Gerontol. 2011 Mar;14(1):159-67.
- 4.Puchalski CM, Vitillo R, Hull SK, Reller N. **Improving the spiritual dimension of whole person care: reaching national and international consensus**. J Palliat Med. 2014 Jun;17(6):642-56.
- 5.Moreira-Almeida A, Lotufo Neto F, Koenig HG. **Religiousness and mental health: a review**. Rev Bras Psiquiatr. 2006 Sep;28(3):242-50.
- 6.Koenig HG. **Religion, spirituality, and health: the research and clinical implications**. ISRN Psychiatry. 2012 Dec 16;2012:278730.
- 7.Pollo SHL, Assis M de. **Instituições de longa permanência para idosos (ILPIs): desafios e alternativas no município do Rio de Janeiro**. Rev Bras Geriatr Gerontol. 2019 Aug 5;11:29-44.
- 8.Chaves LJ, Gil CA. **Concepções de idosos sobre espiritualidade relacionada ao envelhecimento e qualidade de vida**. Cien Saude Colet. 2015 Dec;20(12):3641-52.